

Derrota o povo um aumento ilegal

CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

Cota do E. Santo . . .	500.000,00 — 100%
Realizado	95.769,00 — 19,2%
A realizar	404.231,00 — 80,81%

Mantido a Cr\$ 2,00 o preço da passagem dos ônibus — O povo aponta o terente Orlando Cavalcanti como arbitrário

Colatina (do correspondente) — No dia 1.º de setembro, sábado, 12 horas, quando comerciantes, operários e demais moradores de São Silvano tomaram os ônibus que os conduzem aos seus lares, foram surpreendidos com um ilegal aumento

Continua na segunda pag.

Folha CAPIXABA

ANO — XI — VITÓRIA, SABADO, 8 DE SETEMBRO DE 1956 — N.º — 1039



sem liberdade de imprensa a democracia

Comissão contra a carestia

Segundo estamos informados, o próximo haverá outra festa e, no dia 16 próximo vindouro será empossada a Diretoria.

Preço desta edição Cr\$ 2,00 10 paginas

No Brasil a Opera de Pekim



São Paulo (12) — Dia 19 do corrente estreará nesta Capital a Opera de Pekim, conjunto de artistas entre os quais se destacam Mei Li Fang (foto acima) e outros. A festa do começo, esgotando-se assim os ingressos para os es- de Pekim viajara para o Rio de Janeiro. Itamaraty de não conceder visto aos artistas chineses, au- Agora, com o recuo do sr. Macedo Soares, todos os paulis- e cariocas poderão ver os artistas da terra de Mao Tse Tung. (Foto Sin Hua)

10 Espirito Santo Repudia

QUALQUER ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA

Declarações do Presidente da Associação Espiritossantense de Imprensa e da Associação dos Jornalistas Profissionais — Fala na Câmara Federal o deputado Jefferson Aguiar

Trama-se mais uma vez contra as liberdades! Querem amordaçar o povo, silenciar sua voz, para que a vigilância em torço das envergaduras seja relaxada e sobrevenha então o império da traição no país e da

regação à democracia.

UNIDADE CONTRA O ATENTADO

Enquanto o governo introduz



Lomba: Francamente contrario!

sorratamente o projeto de lei para arrojar a imprensa, ampla unidade se forja em todos os setores do jornalismo.

No Rio de Janeiro a Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sindicato dos Jornalistas Liberais e de Proprietários de Empresas Jornalísticas, repudiam a manobra liberticida.

O ESPIRITO SANTO DE PE

Desde quando tomou conhecimento da reforma de lei de imprensa, o jornalismo capixa-

ba tomou posição contrária a que quer a revisão do estatuto que regula suas atividades.

A medida que os dias correm esta posição se reforça e aumenta a unidade de todos os profissionais.

AÇÃO NEFASTA DO PODER POLICIAL

Palanque sobre o projeto: as lei para a imprensa assim se manifestou o jornalista Roberto Lemos de Souza Filho, Presidente da Associação Espiritossantense de Imprensa:

— Não creio que o Congresso Nacional aceite uma lei garantindo a liberdade de imprensa, ou criando órgãos executivos de lei mantenha que a livre manifestação da opinião e do pensamento seja castrada pela ação sempre arbitrária de excesso de poder policial. Si o

Governo esta precisando de fazer-lo e si o Congresso Nacional apoiar uma iniciativa neste sentido, podemos afirmar que a democracia brasileira esta gravemente enferma e correm as iminências republicanas iminentissimo perigo. Sem a plenitude do exercicio das garantias essenciais, a imunidade parlamentar, a livre circulação de individuo e das riquezas e a liberdade de imprensa, — não ha democracia.

FRANCAMENTE CONTRARIO

Procuramos o vereador Otacilio Lomba, presidente da Câmara Municipal de Vitória e presidente da Associação de

Continua na segunda pag.

NEM O MINISTERIO QUIZ O Policial - Wilson Vilela

Vendia as Carteiras do Trabalho — Exonerado de suas funções

Em nossa edição do dia 25 de agosto, denunciávamos a manobra objecta posta em prática pelo policial Wilson Vilela, identificador Profissional Itinerante do MTIC, que precipitou a saída do Rio de Janeiro do Presidente do Sindicato dos Ferrovias sr. Etevaly Ferraz, visando criar embaraços à vitória dos trabalhadores da Vale, então em luta por aumento

de salários.

Agora recebemos do sr. Wilson Pinto Vieira, que assumidamente responde pela Delegacia do Ministério do Trabalho em Vitória o ofício que abaixo transcrevemos:

Sr. Diretor: Aportando-me a um atajo publicado sob o titulo de "indústria objecta", em 25 do mes de agosto ultimo, nesse Ofício que V. S. eficientemente dirige, na qualidade de responsável pela Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Espirito Santo, venho solicitar os seus ofícios de V. S. no sentido de que seja divulgada a presente comunicação:

O cidadão WILSON VILELA foi demitido por esta Repartição para servir de Identificador Profissional Itinerante, ao longo da linha da Estrada de Fer-

Continua na segunda pag.

José Cupertino Prosseguir na vigilância

Nenhum desvio ou recuo nas diretrizes

A respeito da nova política atomica, ouvimos do deputado José Cupertino de Almeida, recém-chegado do Panamá, e um



Deputado José Cupertino Leite de Almeida



Djalma Juarez Magalhães

apresenta;

P R I-9

Radio Espirito Santo

LEIA NA 3A. PAG.

Continuaz na 2a. Pagina

Colatina

Derrota o povo um...

Continuação da 1ª. pagina

de 50% (de Cr\$ 2,00 para 3,00) nos preços dos referidos veículos. A cobrança era feita por coação, pois os ônibus viajavam guardados com a chave na mão.

ANTECEDENTES

Porém, a vitória de tal aumento não foi aceita pelo povo pela segunda vez. Em julho do corrente ano o sr. Constantino Piccin, proprietário da Empresa de Ônibus São Silvano, dirigiu-se à Câmara Municipal pleiteando tal majoração.

Então o povo do bairro de São Silvano mobilizou-se entregando à Câmara Municipal um abaixo assinado de protesto, com mais de 400 assinaturas, que foi ouvido pela maioria nãime dos srs. vereadores.

Nessa vitória destacaram-se os vereadores Geraldo Vargas Nogueira e Judson Aguiar que combateram a absurda pretensão do empresário.

NOVO PROTESTO

Na manhã de domingo último grande massa popular deslocou-se em passeata do bairro de São Silvano até a cidade, dirigindo-se às residências do prefeito e dos vereadores, solicitando urgentes providências contra o escandaloso aumento e inclusive a retirada do policiamento extensivo dos coletivos, que visava intimidar o povo para que se deixasse roubar.

OUVIDO O POVO

Diante do rumor dos acontecimentos e considerando o respeito do sr. Piccin por uma decisão da Câmara Municipal, o Prefeito, com representantes da edilidade local, ordenou ao concessionário da linha São Silvano o rebatimento dos preços o que não foi aceito, tendo o empresário retirado os ônibus da circulação.

FISCALIZAÇÃO NA EMPRESA

Segunda-feira última foi realizada importante reunião do sr. Prefeito com os vereadores Alberto Coelho, Lourenço Pereira Cardozo, grande massa popular e o te-

nente Orlando Cavalcanti. Nessa ocasião os populares apresentaram novos memoriais contendo sugestões de medidas que deveriam ser tomadas pelas autoridades municipais.

Ficou então resolvido que os fiscais da Prefeitura fiscalizariam os ônibus até ao dia 16 a fim de estudar se procedem ou não as alegações dos proprietários ficando certo que também representantes do povo tomarão parte na fiscalização.

DIA 16 NA CAMARA MUNICIPAL

Então, no dia 16 do corrente a Câmara Municipal tomou conhecimento do relatório da fiscalização e deliberou sobre o importante assunto.

O povo deve estar vigilante porque já ficou provada com minúcia, que a empresa do sr. Piccin não necessita de aumento algum. Qualquer desinteresse do povo pela fiscalização poderá trazer graves consequências como um aumento absurdo dos preços.

PROVOCAÇÕES POLICIAIS

Não faltaram, e cercas as provocações policiais. Toda a população censura as arbitrariedades cometidas pelo Tenente Orlando Cavalcanti que prendeu vários populares durante a passeata, chegando a rasgar a roupa de um deles.

Como um desvairado penetrou numa casa comercial insultando seu proprietário, denotando falta de educação e de dignidade para exercer as funções de membro da força policial do Estado.

Além disso foi denunciado pelo povo, na reunião a que o referido militar compareceu também. Contrastando com suas atitudes bestiais, o povo de Colatina escolheu a maneira cautelosa com que o Capitão Argeu se conduziu durante os acontecimentos.

Das reivindicações da população faz parte agora a retirada do destacamento de Colatina do Tenente Orlando. Além sua substituição é um imperativo de ordem política, em relação ao Prefeito Giuberti e de ordem disciplinar em relação ao Capitão Argeu. Está assim incompatibilizado para exercer as funções que lhe cabe.

CUMPLICE DE PICCIN?

E' também o tenente Orlando apontado como cúmplice do sr. Piccin, pois praticou todas as arbitrariedades usando para transportar-se o automóvel do proprietário da empresa São Silvano.

O Espírito Santo repudia

Qualquer...

Continuação da 1ª. pagina

Jornalistas Profissionais. Assim se expressou:

"Sou francamente contrário a toda e qualquer medida que vise tolher a liberdade de imprensa". Enquanto apresentavam nossas despedidas o velho jornalista acrescentou:

"Minha declaração é pequena, mas é sincera".

MAIS UM ATENTADO

Também o jornalista Djaima Juarez Magalhães falou a reportagem, transmitindo a seguinte impressão:

"Quanto ao projeto rolha, como jornalista, se poderia dizer uma coisa, e mais um atentado a dignidade do cidadão. Não se pode compreender democracia sem liberdade. O que se pretende e proteger meia dúzia de políticos, da atuação benéfica da imprensa no sentido de proteger os cofres públicos. O projeto rolha vai assinar a volta da ditadura de 37 e a morte da democracia.

POR UMA VITÓRIA DA DEMOCRACIA

"Venho acompanhando com interesse o pronunciamento dos capixabas a respeito da reforma da Lei de Imprensa, afirmou nosso diretor, sr. Vespasiano Meirelles. E' com alegria que noto a unidade existente na defesa deste sagrado princípio. E' esta luta que terminará com a vitória da democracia e a conquista da liberdade. Sem distinções políticas ou filosóficas todas chegaram à conclusão de que é necessária a existência da imprensa livre e democrática.

DISCURSA JEFFERSON AGUIAR

No Palácio Tiradentes o deputado Jefferson Aguiar pronunciou o seguinte discurso:

O deputado pessedista Jefferson de Aguiar pronunciou importante discurso na Câmara Federal quando expôs seu ponto de vista a respeito da pretendida reforma da Lei de Imprensa que tanta celeuma vem provocando.

No seu pronunciamento, assim se expressou o deputado Jefferson de Aguiar:

Impe-me a consciência a tirar uma atitude e a proclamar uma convicção, quando se anuncia previamente que serão reformadas a lei de imprensa e a lei de segurança do Estado em regime de urgência, nos próximos dias.

Nas poucas vezes que divergi no líder do meu partido, tive ensejo de anunciar-lhe previamente a tomada de posição que adotara, como na colaboração da lei do estado de sítio, quando apresentei emendas para garantir a censura à imprensa, assim como na votação do aumento dos vencimentos dos civis e militares. Todavia, noutros oportunidades, olvidei convicções jurídicas para imolar homens públicos que no preterito, usaram de habilidades políticas no trato com os seus colegas, aplicando-lhes as lições ministradas, quando se erguia

O povo deve manter-se alerta contra as solertes manobras do sr. Piccin, reforçando a unidade na luta contra a carestia da vida.

A vitória parcial foi conseguida devido a luta enérgica e a unidade que houve. Torna-se portanto levar a luta para frente até a vitória final.

CINEMA

CINE SÃO LUIZ — OS AMANTES DO TEJO com: Daniel Gelin, Jacques Gauthier e Françoise Arnoul. (a seguir) RASTOS DE CORRUPÇÃO, com: Anne Baxter, Jeff Chandler e Rory Calhoun.

CINE CAPIXABA — NAS GARRAS DA AMBÍÇÃO — em Cinemascope com: Clarke Gable — Jane Russell e Robert Ryan.

CINE VITÓRIA — O SOLITÁRIO — com: Kieron Moore — Michael Medwin e Jane Griffiths.

CINE TRIANON — AMBÍÇÃO DE COVARDES — com: Jack Palance e Barbara Russell. (a seguir) DERRADEIRO LEVANTE, com: — Scott Brady e Audre Totter.

CINE JANDAIA — A UM PASSO DA GLÓRIA — Uma produção Nacional — Um filme diferente, humano e entusiasmante com um enredo emocionante — um fundo moral, mostrando a ilusão das mulheres casadas, que se deixam tentadas por promessas de homens insubstituíveis, que tudo fazem para deixar as suas vidas e a sua amargura. Este monumental filme tem com protagonista elementos do nosso teatro como sejam: Alice Miranda — Oswaldo Santos e muitos outros.

TEATRO SANTA CECÍLIA — O FILHO DE SIMBÃO — Uma produção em Supercolor, luxuosa de muita ação e movimento com a interpretação de Jane Robertson — Sally Forrest e Vincent Price.

TEATRO GLÓRIA — RAÍZES CIGANAS — este filme mostra as maiores figuras do folclore espanhol, tendo como protagonistas, Lola Flores — Manolo Caracol, Rubens Rojo — Jose Nieto — temos neste filme danças e canções típicas da Andaluzia.

TEATRO CARLOS GOMES — EVADIDO — com: Barry Sullivan — Dorothy Malone, no romance de um homem feliz e que é acusado de ladrão e para provar sua inocência viu-se obrigado a fazer parte de uma quadrilha de chantagistas.

Editorial

Independência Nacional

Este ano, o 7 de Setembro transcorreu num ambiente de vitória na grande luta de emancipação nacional de nosso povo. O ponto alto dessas vitórias se consubstancia na modificação a que foi obrigado o governo federal com referência a pontos econômicos.

Conforme assinala Luiz Carlos Prestes, em seu informe ao histórico IV Congresso do P.C.B., a partir de 7 de Setembro de 1922 — data da proclamação da independência do Brasil — nossa pátria muito pouco tem desistido de uma real soberania. Logo após a libertação de sob o jugo da coroa portuguesa, caiu o Brasil sob a dominação dos grandes banqueiros europeus, particularmente os ingleses. A partir de 1930, as potências dominantes ocupadas pelos grupos financeiros ingleses foram passando rapidamente para os monopólios e trusts norte americanos que hoje controlam os pontos-chaves da economia nacional.

Essas condições, nosso país jamais pode usufruir uma situação de efetiva soberania, isto em decorrência da política dos sucessivos governos — salvo raras exceções — calcada nos interesses de classe de uma minoria de senhores de escravos, grandes proprietários de terras e, hoje, também de grupos capitalistas diretamente ligados aos interesses da alta finança norte americana.

Por isto, afirmamos que, em verdade, nunca tivemos reais motivos para grandes manifestações de regozijo por ocasião das comemorações do tradicional 7 de Setembro.

Ao não quer dizer que o nosso povo não lute pela conquista de uma efetiva soberania de nossa pátria. Ao contrário, essa luta é tradicional e atinge hoje um nível nunca visto. Mais do que nunca, lutam o povo e todos os patriotas em defesa da soberania e pela emancipação nacional do Brasil. Aos poucos, vai se forjando a poderosa frente democrática de libertação nacional que levará nosso país a ocupar um lugar de honra e destaque que lhe está reservado no concerto das nações civilizadas.

Nesta luta, grandes vitórias tem sido conquistadas pelas forças patrióticas e anti-imperialistas. A defesa do petróleo — tenaz e heroica — que se vem desenrolando através dos anos é uma expressão do poderio dessa luta. A nova orientação na política atômica do governo, concretizada na criação de um poderoso movimento de massas, por sua vez, é o indicio certo e alentador de que a luta avança e chegará a vitória final.

O exemplo soberbo do Egito demonstra que um povo luta pela soberania e a felicidade é invencível.

Por isto, afirmamos que, este ano, as tradicionais comemorações de 7 de Setembro decorreram num ambiente de grandes vitórias. De fato, já existem motivos para as primeiras manifestações de regozijo.

Há que destacar, no entanto, que o prosseguimento vitorioso desta grande luta, urge garantir para o povo e as forças democráticas um clima de liberdade e de respeito aos direitos democráticos assegurados pela Constituição. Neste sentido, a imprensa e de importância vital. Qualquer tentativa de assilxia das liberdades, portanto, só pode servir aos piores inimigos do Brasil, isto é, aos colonizadores estrangeiros.

Desta forma, ao mesmo tempo que saudamos o 7 de Setembro devemos erguer mais e mais a bandeira das liberdades denunciando e combatendo de todas as formas qualquer tentativa de cerceamento dos direitos democráticos do povo, como é o caso dessa abjecta lei de imprensa que o grupo mais reacionário do governo quer impor à nação brasileira.

O povo unido esmagará mais essa tentativa de cunho fascista e garantirá a continuidade do avanço da luta libertadora pelo progresso e a felicidade do Brasil e de todos os brasileiros.

Nem o Ministério quiz

Continuação da 1ª. pagina

re Vitória e Minas, nos trechos apenas, como é racional e lógico que existissem sob a jurisdição deste Estado.

Grave foi a série de irregularidades praticadas pelo mesmo no desempenho da função e, facilmente comprovadas no processo 124.817-1/1953, dentre as quais cumpre destacar o preço extorsivo que vinha cobrando dos operários, pela emissão de cartilhas protagônicas, o que fere frontalmente uma das principais finalidades do Ministério do Trabalho que é a de facilitar a aquisição desse documento indispensável ao trabalhador.

Após entendimento pessoal com o sr. Ezequiel Ferraz, digno Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, em Empresa Ferroviária de Vitória, que, lido em sua boa fé, se constituiu fidedigno e responsável do referido indivíduo, perante esta Repartição, e ao qual foram exibidas provas irrefutáveis do danoso procedimento daquele identificador, contrário aos interesses desta Delegacia, no seu plano de assistência ao operário, foi expedida pela Portaria n.º 2058, desta D.R., em 31 de

agosto último, a dispensa do Sr. Wilson Vieira das funções que lhe foram atribuídas.

Agradecendo antecipadamente a V. S. a atenção que dispensar a este, valho-me do ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Responsável p. expediente. Respondendo p. expediente.

JOSE CUPERTINO

Continuação da 1ª. pagina

tou os princípios do recente Congresso Brasileiro de Defesa dos Direitos.

Impediu, assim, tornando vitoriosa a luta de tantos patriotas, as explorações daqueles que procuravam desanimar o esforço dos bons brasileiros, objetivando-os de maneira pouco elogiável e procurando deturpar seus melhores objetivos.

Como lutador antigo e constante em favor da adoção das medidas era tomadas ao mesmo tempo em que me congratulo com o Governo, conclamo todos os patriotas a prosseguir na vigilância indormida, para que jamais se permita qualquer desvio ou recuo nas salutares diretrizes ora traçadas.

AGORA [GAZEIFICADA]

A GUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — X — ESPÍRITO SANTO

Djalma Juarez Magalhães apresenta:

A PRI-9 RADIO ESPIRITO SANTO

Remodelação: uma ginástica

Termo: março de 57

Cr\$ 51.000,00 — custo de 1 valvula

Estou ouvindo o PRI-9, Radio Espirito Santo, A Voz do Brasil, falando para o Brasil e para o Mundo!

Assim que seira o prefixo da emissora oficial do Estado de pouco tempo!

Porém, para chegar até lá, por quantos quantos andou e para a emissora e sua direção?

—X—

Essa nossa curiosidade foi satisfeita pelo jornalista Djalma Juarez Magalhães, superintendente da Rádio Espirito Santo. A entrevista saiu após longas e cansativas horas. Djalma não tirou da cabeça a remodelação da emissora, desde o mesmo dia, que ela constituiu o primeiro e único ponto de relevo no programa administrativo.

Quando despachava seu expediente a se queixando: Não podíamos compreender esta estação de Rádio, com a rede da 1-9, sendo mesmo

pode e deve ter a nossa Capital, rios. Contudo, para o Orçamento de 1957, o Governador Lacerda de Aguiar, já nos destinou uma verba especial para o andamento das obras, e também vai adquirir o material técnico de que tanto necessitamos para as obras de ampliação.

Dai a ideia tornar-se realidade, e hoje em plano de execução com andamento rápido, visando um objetivo único, A GRANDEZA DA RADIO ESPIRITO SANTO.

Mas Djalma, como pode a Rádio fazer tal remodelação se não há verba, o Estado está "pendurado", devendo a tanta gente?

Não constava no Orçamento deste ano, nenhuma verba que nos possibilitasse tal obra, motivo pelo que, a Emissora com a ajuda do comércio e da indústria, e ainda, de amigos sinceros, está realizando a obra, sem que pese no Orçamento vigente. O Estado forneceu o engenheiro e está fornecendo algum material, além dos opera-

ções como pick-ups, antenas, efeitos sonoros, e gravadores de fita. A falta deste material era evidente e não podia continuar, motivo pelo que, com grande sacrifício em 55-56 tivemos que adquirir-los. Além disto, temos em andamento a mudança do cabo de som, que estava obsoleto e que em breve será o ponto alto da emissora. Não existia propriamente uma situação financeira difícil, embora devido as crises militares que antecederam a posse de Juscelino e a compreensão do crédito, tenha influido na baixa de recursos que se observou nos últimos meses de 55 e nos primeiros meses de 56. Resta-nos observar que no transmissor de 10 kwts. funcionamos com 4 valvulas, custando cada uma Cr\$ 1.000,00 e que de um total de Cr\$ 4.000,00 e queima uma média de 4 valvulas por ano.

As demais valvulas custam em média Cr\$ 6.000,00, Cr\$ 1.700,00, Cr\$ 3.600,00 e daí por diante.

A despesa com material técnico deveria atingir 40% da receita mensal e nos meses que antecederam a minha gestão, não se gastava 10% em material. Desde que entrei na Emissora, já gastei muito dinheiro na aquisição de material técnico de emergência, motivo pelo que as dificuldades permaneceram.

Contudo, em 1957 já tomou o governo do Estado providências para que a emissora seja supri-

da de material novo, eficiente e digna de uma grande emissora.

Que mais deseja V. Excia. dizer aos leitores de "Folha Capixaba" e ouvintes da Rádio Espirito Santo?

— Desejo apenas, que o povo capixaba ajude-nos a tornar a Rádio Espirito Santo, uma voz poderosa e respeitada, um ponto de atração e de divertimento para todos.

Quanto a concorrência quero irizar, que não temo. A concorrência estimula as vendas e aumenta os anunciantes. Assim foi em São Paulo e Rio, e será aqui. Acompanha com vivo interesse o progresso das demais emissoras da terra como cidade capixaba e sobretudo com o homem de rádio e de imprensa. Nosso desejo é que o rádio cresça e saiba prestigiar os verdadeiros valores, expurgando aqueles, que querem apenas fazer um "bico" de tão nobre profissão.

Então, agradecemos a atenção do jornalista Djalma Juarez Magalhães, apertamos sua mão, desejando remediação pessoal e uma vitória na remodelação da Rádio.

Esperamos portanto que a "Voz de Canaan", em dias próximos, passe a falar para o Brasil e para o mundo!

A LIVRARIA CULTURA

Recebe todos os livros da Coleção Romances do Povo

E os livros editados neste mês:

O Socialismo e a Educação dos Filhos — de A. S. Makarenko
Da Teoria Marxista do Conhecimento — de M. Rosental
A Concepção Materialista da História — de G. Plekhânov

Livraria Cultura LTDA

INSTALADO NO EDIFÍCIO SINDICATO DOS ARRUMADORES

3º andar * Sala 301 * G. Postal 736

VITORIA ESP. SANTO

« PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA »

— FAÇA SUAS COMPRAS A VISTA OU A PRAZO NA —

CASA M^{me}. PRADO

— E Concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do —

« Plano de Bonificação ULTRA »

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º	— " — " —	CR\$ 1.000,00
3º	— " — " —	CR\$ 1.000,00
4º	— " — " —	CR\$ 500,00
5º	— " — " —	CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º	— " — " —	CR\$ 3.000,00
3º	— " — " —	CR\$ 4.000,00
4º	— " — " —	CR\$ 20.000,00
5º	— " — " —	CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. O total das vendas a Vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância, dão direito a 1 coupon numerado. A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão acumulados no sorteio de Dezembro. Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

Patente nº 165 * Século XXI

ACORDEONS



Por preços especiais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidez, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jelas de todos os tipos — Porcelana e esmaltes.

Prezados representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

—X—

Cirurgião-Dentista

—X—

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia Consultório
Edifício do Siad. Arrumadores
(Doas)
Avenida Getúlio Vargas nº 3º andar — sala 303

Diariamente

Horário:

Das 7/11

Das 14/18 horas

« FUNTIMOD »

Fundição de Tipos Modernos S/A

MATERIAL GRAFICO EM GERAL

MATRIZ — S. PAULO — FILIAL RIO DE JANEIRO

Representantes em Vitoria — PHILADELPHO FERNANDES & CIA.

AVENIDA REPUBLICA, 106 — TELS. 23-57 E 27-15

Fogões Ultragás - Cofres - Enceradeiras - Maquinas de costura - Radiolas - Refrigeradores e mais uma infinidade de outros artigos

A vista ou a prazo, A DISTRIBUIDORA MERCANTIL, sempre resolve o seu caso

Avenida Capixaba Nº 367 — VITORIA, E. S. — Fone 45-00

As convulsões do Colonialismo Agonizante (II)

Suez: Sanatório da nata da burguesia Franco-Britânica

Chegar à direção da Cia do Canal, sonho de políticos reacionários, de generais e diplomatas aposentados, presidentes e ministros — As rendas do Canal, fundo especial da cligarquia financeira para subornar políticos e aposentar serviços — A Inglaterra contra o Canal: Disraeli considerou a empresa «fútil e impossível» Palmerston qualificou-se de «o maior engano do século» e o «Times» anunciou que as areias o sepultariam

(Primeira de uma série de três reportagens de A. Leonidov)

A nacionalização da «Companhia Internacional» do Canal de Suez provocou nas esferas reacionárias do Ocidente tremendo sobressalto. Influentes personalidades tratam disto como se se tratasse de um pesadelo. Em poucas horas foi organizada uma furiosa campanha de «apaziguamento» do Egito por qualquer meio. Chegou-se até ao ponto de em Londres e Paris levantarem-se vozes a favor da abertura das hostilidades para restabelecer o monopólio anterior. Talvez nunca a sorte de uma sociedade anónima haja despertado tal ansiedade no mundo capitalista. Que se oculta por tras desse alvoroço?

IMPORTANCIA ESTRATEGICA OU COMERCIAL?

PARA todos está claro que o que menos importa e o valor estratégico ou comercial que possa ter o Canal de Suez para as potências ocidentais. Neste aspecto, nada muda porque as ações passam a mãos egípcias. Depois de retirar-se do Egito as tropas britânicas em junho de 1956 era evidente que a Companhia do Canal de Suez não podia considerar-se mais a fortaleza avançada do Império Britânico no Oriente Médio. Haviam sido entregues as chaves do domínio militar sobre o território do Egito: em lugar de Suez, Chipre e Malta, são considerados agora em Londres como pontos de apoio principais da estratégia imperial na zona mediterrânea.

Tampouco estão em jogo os interesses do comércio britânico ou europeu-occidental. O significado do Canal de Suez como importante rota comercial não diminui em absoluto porque o Egito haja nacionalizado uma companhia que tinha a direção em Paris. O caminho permanece aberto: os navios mercantes dos países ocidentais, como do resto do mundo, continuam efetuando sem obstáculos suas travessias entre a Europa e a Ásia. A passagem de administração do Canal de Suez para as mãos dos que o abriram não afeta os interesses do povo inglês nem de nenhum outro povo. De que se trata, pois?

JOGO TÁTICO E «SANATÓRIO» FINANCEIRO

principal do que sucede nestas dias nas capitais ocidentais, de indubitável que o papel desempenham-no considerações de tática política de certas esferas. Os adeptos do agonizante colo-

niaismo queriam aproveitar a oportunidade para mostrar que ainda vivem, para tentar no último minuto almorizar as nações que foram colonias ou semicolônias e obrigá-las a voltar ao cativeiro. Neste sentido, o episódio do Canal de Suez não é mais que um pretexto. O desespero dessas tentativas é evidente. As convulsões não devolvem a vida o agonizante.

Mas não se trata somente de um jogo táctico dos políticos coloniais. A nacionalização da «Companhia Internacional» do Canal de Suez põe fim à existência de uma instituição do capitalismo ocidental: em seu gênero, o único «sanatório» financeiro para a fi na tior e a nata da burguesia francesa e inglesa. Já no século passado, chegar à direção da Companhia do Canal de Suez ao aposentar-se era o sonho íntimo de muitos políticos reacionários, diplomatas e generais, sem excluir presidentes da república e ministros de Assuntos Estrangeiros. Tampouco era novidade que em alguns casos esta aspiração determinava em certa medida política de um ou outro homem.

A Companhia do Canal de Suez, que desde 1875 vinha servindo aos objetivos imperiais militares e económicos da Grã-Bretanha, atuava ao mesmo tempo como um fundo especial da oligarquia financeira europeia para o enriquecimento de seus aliados políticos mais influentes e serviais. A história secreta desta companhia privada parecia-se em muitos episódios mais escandalosos das novelas de Emilio Zola sobre os Rogon-Macquart.

Por isso a resolução do governo egípcio de nacionalizar o monopólio internacional foi para as esferas reacionárias do

Occidente um sacrilégio. Essas esferas consideravam a Companhia do Canal de Suez como santuário.

A GRA BRETANHA NÃO AJUDOU A CONSTRUÇÃO DO CANAL DE SUEZ

A «Companhia Internacional» do Canal de Suez foi fundada pelo especulador visconde Ferdinand de Lesseps ex-enviado francês em Roma, condenado mais tarde a 5 anos de cárcere por desonestidade nos negócios do Canal do Panamá. Sócio encoberto de Lesseps era o imperador Napoleão III, um dos principais jogadores da bolsa em seu tempo; a imperatriz Eugénia, esposa de Napoleão III, era sobrinha de Lesseps. Lesseps recebeu uma concessão pelo prazo de 99 anos, até 17 de novembro de 1908.

A construção do Canal de Suez respondia aos interesses essenciais do comércio interna-

cional. Antes de sua abertura, o comércio com a Índia e a China devia realizar-se contornando todo o continente africano. O canal reduziu a rota marítima da Europa à Índia em não menos de 8 mil quilómetros e para alguns portos, em 15 mil. O tempo gasto pelos navios em ir da costa atlântica à Índia diminuiu, em média, em quarenta por cento, e de outros portos mediterrâneos em setenta por cento. Não obstante, o principais adversários da construção do Canal de Suez foram, nos meados do século passado, precisamente os mais influentes políticos da potência que agora insiste em seu direito a controlar o aludido canal.

Este fato não se pode arranjar. Em 1857 o líder conservador e futuro primeiro ministro bri-

car dos protocolos da história ténico Benjamin Disraeli declarou que a construção do canal seria «uma tentativa inteiramente fútil e totalmente impossível». O líder liberal Palmerston, outro primeiro ministro britânico, qualificou também naquela época o projeto de abertura do canal do «maior engano do século». O «Times» dizia: «Uma noite de tormenta bastará para sepultá-lo todo na areia».

O Canal de Suez não foi construído com a ajuda da Grã-Bretanha sendo rompendo sua fortíssima resistência. Não eram os simons o que atemorizava Londres; na íntima temia-se que a empresa de Lesseps afiançasse o predomínio da França no Oriente Médio.

COMO AS PIRAMIDES DOS FARAOS

Não foram os franceses, porém senão os egípcios, que construíram o Canal de Suez. Os banqueiros franceses que fundaram a companhia internacional ocuparam-se somente da especulação, do suborno e da publicidade. Deve reconhecer-se que o fizeram com todo brilhantismo. Cavavam o canal os «teians», simples camponeses egípcios obrigados pelas autoridades a trabalhar na construção de sol a sol, sem máquinas, sem salário, sucumbindo por aídeias inteiras. A Companhia internacional abriu o canal como milênios antes construíram suas pirâmides os faraos. Na obra deixaram seus ossos 120 mil egípcios. Na Europa silenciou-se em torno dessa cifra. Foi um dos maiores crimes do Século XIX, e a catarata de ouro que os acionistas do Canal de Suez logo embolsaram durante 86 anos representava a renda daquele crime.



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCODOTERA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Depósito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tels. 26-62, 26-64 e 10-18 End. Teleg. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

AÇAMBARCAM OS peixes em Guarapari

Guarapari (do correspondente — Sr. redator, a coisa mais difícil que existe nesta rica cidade é a gente comprar um

100 casas populares para Cachoeiro do Itapemirim

Cachoeiro do Itapemirim (do correspondente — Foram iniciados no dia 3 do corrente, os serviços de terraplanagem, para o núcleo residencial de Valão, distrito deste Município, a uns dois quilômetros do centro da Cidade.

Ao ato estiveram presentes o sr. Governador do Estado, engenheiros da 2.ª divisão de Obras e deputado dr. Fernando Teixeira Leite.

A iniciativa do sr. Governador do Estado teve o apoio da Fundação da Casa Popular, organização Federal. Segundo consta as 100 casas são destinadas aos moradores do Valão.

quilo de peixe, pois quando os barcos chegam, um tal de sr. Orlando, arranca quase a pulso os peixes dos pescadores, por preços irrisórios, para vender a preços absurdos, conforme aconteceu comigo.

Quis comprar um quilo de xixarro e tive que pagar Cr\$ 22,00 e o Pargo a Cr\$ 25,00, na mão do tal Orlando, pois ele não consentiu que os pescadores me vendessem por preços mais comodos e quando eu retruquei, que ali faltava um tabelamento, ele disse que eu não estava em Vitória e se quisesse era assim. Daí ser difícil aos moradores pobres de Guarapari ou de Muquicaba comprar peixe para comer, pois os preços são realmente absurdos.

Aumentou a carne verde em Cachoeiro do Itapemirim

A COMAP DE CACHOEIRO, SERVE AOS AÇOUQUEIROS

Em reunião realizada há dias a Comissão Municipal de Preços e Abastecimentos, aumentou o preço da carne sem osso para Cr\$ 38,00 o quilo, tendo o Sr. Raimundo Lima, representante dos trabalhadores se oposto a esse brutal aumento e sugerindo que o aumento fosse apenas de Cr\$ 2,00 em quilo, no que não concordou a maioria dos Conselheiros daquela Comissão de Preços.

A tendência aqui nessa Comissão é de desencadear uma série de aumentos. O povo aguarda a presença do sr. Calisto Freire, presidente da COAP e os Sindicatos começam a se movimentar contra a ganância dos açouqueiros e dos tubarões.

Leia, e divulgue Folha Capixaba

ELETRICA DALMACIO ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

“MOZART MATTOS”

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

Garrafa Grande Cr\$ 4,00

Garrafa Pequena Cr\$ 3,00

AGUE BI-FILTRADA

GURANA — LARANJADA — LIMONADA — AGUA TONICA

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas EDIFICIO MURAD — 2º andar — Sala 204 VITORIA

Aproveu a Comissão de Justiça o aumento das aposentadorias

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Deputados acaba de aprovar parecer do relator Oswaldo Lima, favorável ao projeto oriundo do Senado, já aprovado na Câmara Alta que eleva as aposentadorias e pensões para as bases mínimas de 2.000 e 1.330 cruzeiros, respectivamente.

O projeto deverá ainda ser aprovado em plenário e depois subir a sanção presidencial para se transformar em lei.

BASES DA ELEVAÇÃO

O projeto aprovado na Comissão de Justiça da Câmara é substitutivo do Senado a um outro que, anteriormente, havia sido apresentado pelo deputado Chagas Freitas.

Nos termos em que foi aprovado pela referida Comissão, ele estabelece, entre outras, as seguintes providências:

a) Reajustamento das aposentadorias e pensões na proporção em que se verificar qualquer elevação dos níveis de salários mínimos; b) Os reajustamentos entrarão em vigor nas mesmas datas que os níveis salariais; c) Os Institutos e Caixas deverão pagar as diferenças de aposentadorias e pensões referentes aos períodos de janeiro de 1953 e julho de 1954 quando não correspondiam, proporcionalmente, salário mínimo da época.

Um dos dispositivos do projeto permite aos Institutos e Caixas, durante os primeiros 6 meses após o reajustamento,

pagar os benefícios nas bases antigas, pagando as diferenças, nos quatro meses posteriores.

MENSAGENS A CAMARA

Este projeto sem dúvida alguma atende em boa parte às necessidades dos trabalhadores aposentados e dos pensionistas das instituições de previdência. Sua aprovação final pela Câmara Federal e a sanção pelo sr. Juscelino Kubitschek dependem da maior ou menor pressão que venha a ser exercida pelos interessados. Daí a necessidade de ser imediatamente intensificado o envio de telegramas e memoriais à Câmara e ao sr. Kubitschek, exigindo a aprovação do projeto.

TRANSPORTADORA VITORIA LTDA.

— Organização que honra o Transporte rodoviário do Estado —

RUA CARLOS DE S. FRANCISCO, 69 — TELS. — 23-12 — 39-91 — 46-62 — VITORIA ESPIRITOSANTO

SLOGAN DE ADELPHO

Pavimentar e...



União Vitória, quer o prefeito Menardina. Ruas estão sendo abertas, como a da foto acima, situada em Santo Antonio

Continuação da 5a. página

Logo aos seus municípios.

— Tenho apenas que agradecer a cooperação recebida do povo, do comércio, da imprensa e de todas as classes, para que possa levar avante esse programa traçado, que se resume no slogan: "Pavimentar e Iluminar Vitória".

Enquanto estiver na direção do Governo Municipal não farei praça que os meus planos se tornem um realismo, atendendo aos mais justos anseios desta terra boa, na qual nasci e sou pre vivo. Tenho, portanto, essa responsabilidade de tudo fazer pelo engrandecimento de nossa Capital, numa posição apolítica, equidistante das partidas que se fazem bem junto do povo!

Inauguração da Praça Carlos Caminha Sampaio

Entre as comemorações de hoje será inaugurada a Praça Eng. Carlos Caminha de Sampaio às 9.30 horas, na Praia do Canto. A referida praça está situada entre as ruas Afonso Claudio, Avenida Rio Branco e Constante Sodré.

O Eng. Carlos Caminha Sampaio foi uma das figuras prementes que por aqui andou, integrando-se na vida de nossa Capital durante 15 anos, sob o nome de um grande círculo de amigos e gozando de muita ex-

tima.

No ato da inauguração falara o Deputado Eurico Rezende sobre a personalidade do ilustre cearense e o nosso confrade, secretário da Associação Espiritosantense de Imprensa, Nerym Prado, que teve a iniciativa da homenagem.

Prazeirosamente transmitiu aos nossos leitores o especial convite desse nosso colega, para comparecerem a plenitude que sup. abençoou e uma preziosa autoridades.

A Locomotiva regressou vitoriosa

Hermogenes Lima Fonseca

Não há nada que nos proporcione as mais diversas emoções do que a apito de uma locomotiva. Quando ela parte plausando o comboio — e a situação dos que ficam esperando atraindo — ou quando chega alivando e a alegria num canto de vitória da etapa vencida. Nas curvas da estrada, forçando as murchas a atravessando os vales, e seu apito rebôa de querência, em profusão, atraindo como um animal gigantesco, vencendo a desunião e unindo os povos, ligando as regiões e estabelecendo a fraternidade.

O ferroviário sente a estrada de ferro a ponte, sem as distâncias e o tempo, que para o viajador é a distância e o meio de comunicação para o seu destino. Para o ferroviário é uma coisa só. É a cabeça e o fim da linha. Domina-a num todo único.

A existência dessas sentimen- to entre os ferroviários cristali- zou-se sob a ação do seu órgão de classe — o seu Sindicato, com uma equipagem unida e trata- dando para que a máquina funcio- nasse bem lubrificada.

Assim é que o Presidente Etelvany entrou na máquina, exami- nou-a com seus companhei- ros de diretoria começou a azei- ta-la, acerta-la para um bom funcionamento. Alcy e não fo- guista entrou em ação. Forma- ram todo o pessoal necessário, tendo Alvim de boné verde, co- mo condutor, a assistir os pas- sageiros. Esteves, Silvio, Boecio, Edmar, Aquino e Evliásio todos em conjunto começaram o tra- balho para fazer funcionar a máquina que permanecia para- da sofrendo de ferrugens e em- perrada. Outros vieram em au- xílio. Ernani Corri, seu Lira velhos agentes da estação cen- tral, meio desiludidos, sentiram

que a máquina iria tomar pres- sa.

Começaram, então, o trabalho. O zangado voltou a ter vida. Sua sede, que vinha as moscas, tomou novo ritmo. Encheu-se de gente. As cosinheiras flica- ram mais alegres. Dona Rosa, Fátima, Olinda, Elza, Enedina e D. Raimunda fizeram até um legão mais gostoso.

Voto finalmente a assembleia de prestação de contas. Um relatório grande, circunstanciado, detalhado, contando a vida do Sindicato, as medidas tomadas e as providências que se faziam necessárias. Mas, uma assem- bleia só, na sede, não era su- ficiente para conhecimento da maioria do corpo social. A di- retoria subiu a linha, fez as- sembleias em todos os núcleos para aprovar o relatório e anunciar a tabela Cadillac.

Estava experimentada a má- quina e iniciaram a viagem. Etelvany, Alcy e Irineu bo- ram fogo na bicha, regularam a pressão e se demandaram ao Rio. Todos assistiram a parti- da, acenando-lhes: boa viagem ficando diariamente minuto a minuto acompanhando o desen- volver da jornada e, num impro- visado "seletivo" na sede, de- queriam ouvir os acontecimen- tes e a preocupação se estendia por toda a linha, pelos escritó- rios, pelos depósitos, pelas ofi- cinas. Dias de ansiedades, noti- cias más, notícias boas, solida- riedades e toda a família fer- roviária alimentava um único pensamento: a vitória da tábua, a unidade dos ferroviários.

Nunca um Sindicato conseguiu em tão pouco espaço de tempo uma vitória na luta por aumen- to de salário. E a questão foi muito simples. Foi a unidade

de toda a classe em torno de uma Diretoria que está a dirigir o Sindicato, apo- se na classe e estabeleceu crédito, a contrição dos associados para com a organização sindical.

O Sindicato dos Ferro- viários da Vitória a Minas é hoje colmeia de trabalho, onde o associado se sente amparado, confiante no seu valor, pla- nando os seus arranjos, forçando a unidade de classe.

Não dormiram nos tor- quistas. Transformaram o Sindicato numa potência, organização dos trabalhadores invencível pela sua uni- monolítica, dando exemplo seus companheiros de categorias profissionais e por da unidade da classe e ria. Unir e organizar a operária e o imprevisto, mento, pois, nela real- lização dos magnos proble- nossa Pátria, na sua vigi- na força viril dos traba- res, na sua capacidade de ra, no seu acendrado pa- triótico.

A locomotiva regressou vitoriosa. Outras vitórias conquistadas, trazendo ao seio os companheiros que ram afastados injustamen- lutarem pela classe e equi- mio foi o amargor do des- go, sem reconhecimento de joias de serviços pe- com dedicação no trabalho empresa. Essa vitória a ar- ar será a vitória da da- dade proletária, cumprida anistia decretada pelos tártaros da República.

Liquidação Total da «Casa Samuel»

A «CASA SAMUEL» está liquidando todo seu estoque

ATÉ OS BALCÕES ESTÃO SENDO VENDIDOS
QUEM FAZ OS PREÇOS E O FREGUES
PORTANTO NÃO PERCAM ESTA LIQUIDAÇÃO TOTAL

CASA SAMUEL A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

RUA JERONIMO MONTEIRO, 68 -- VITORIA ESPIRITO SANTO

Finalmente Completa

SUB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisa BRAIZE

FABRICA:

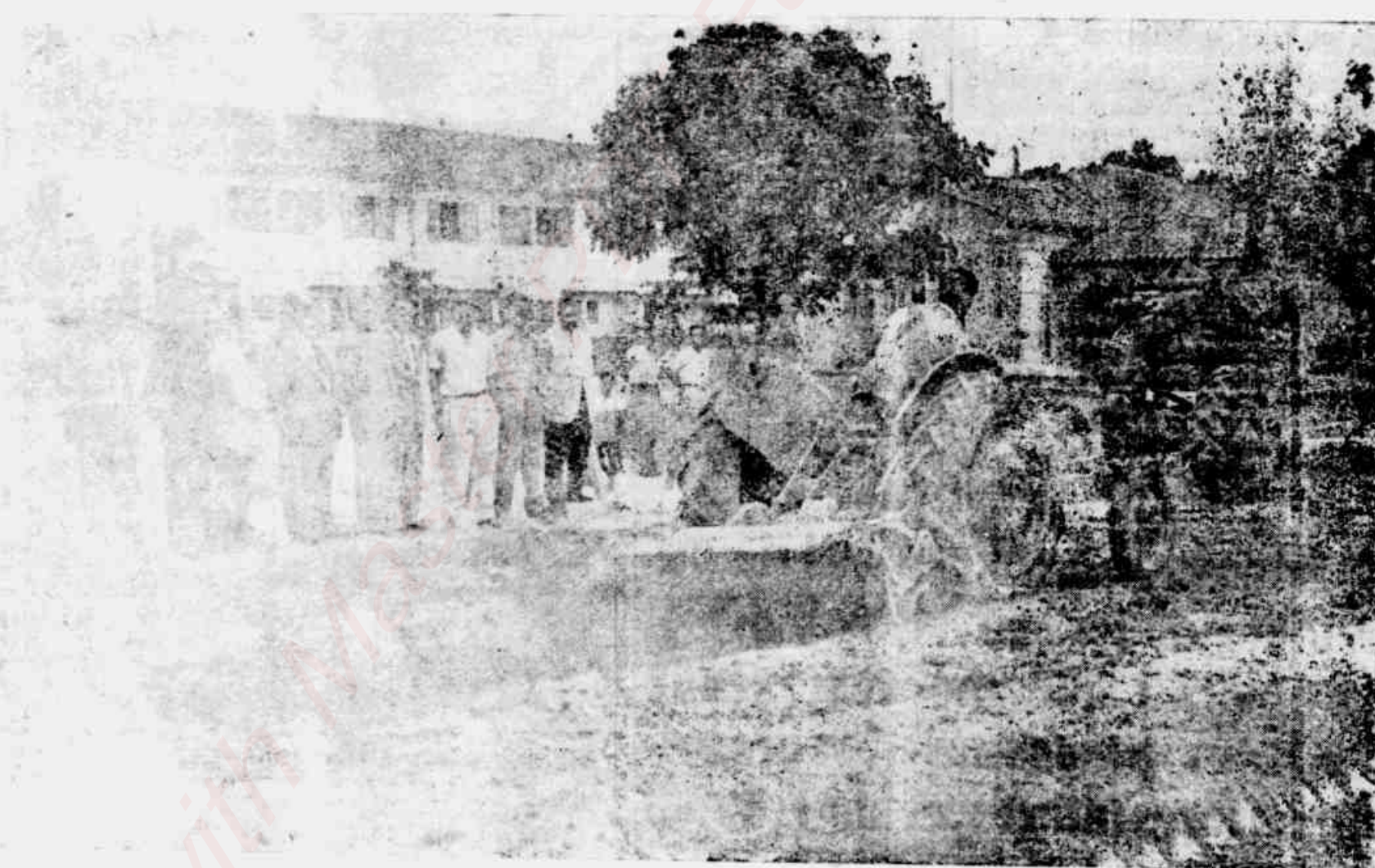
RUA DUQUE CAXIAS,

1º E 2º ANDAR — TEL. 3

POSTO DE VENDAS:

Avenida Geronimo Monteiro — Na-
TEL. 34-20

VITORIA — ESPIRITO SANTO



Forma fixa a aplicação na Praia do Canto do sistema de pavimentação solo-cimento



OUÇAM diariamente, às 7,45, 12,25, 20,05 e 22,25 horas através da Radio E. Santo, o famoso progra

RADIO REPORTER CAPIXABA — Com noticiaria de todo o mundo

Um presente da AUTO — PEÇAS CAPIXABA, a casa que possui a peça que falta em seu car

Auto - Peças Capixaba Rua Ponte Nova, 11
São Torquato-Fone 46-

denuncia o governo

Acôrdo atomico com os Estados Unidos

CHEFE DO GABINETE MILITAR E SECRETARIO-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL DISSE A IMPRENSA A SEGUINTE NOTA:

O CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL reuniu-se em 30 de 8 de 56 às 19,00 horas no Palácio do Catete, sob a presidência do Excelentissimo Senhor Presidente da República, para discutir e aprovar o Acôrdo Atomico com os Estados Unidos da América.

Foram apreciadas por esse Conselho as seguintes recomendações propostas pela Comissão Especialmente incumbida de estudar a politica da energia nuclear mais adequada ao interesse e segurança nacional.

1. — Criar a Comissão Nacional de Energia Nuclear como entidade diretamente subordinada ao Senhor Presidente da República, incumbida do setor de energia nuclear e conferindo-lhe uma ação de Diretriz governamental para a Política Nacional da Energia Nuclear.

2. — Criar o Fundo Nacional de Energia Nuclear, para aplicação exclusivamente no desenvolvimento da utilização da energia nuclear.

3. — Formular amplo e intensivo programa de preparação de cientistas técnicos e especialistas nos diversos setores relativos a energia nuclear.

4. — Estabelecer um programa para a determinação urgente de nossas disponibilidades em minerais de interesse para a produção de energia nuclear — quantidade, qualidade, valor econômico e possibilidade de exploração industrial.

5. — Apoiar a industria nacional na pesquisa, lavra e beneficiamento de minerais de interesse para a produção de

energia nuclear — amplia-la especialmente, no sentido de abranger também o minério uranífero. Promover-lhe o progresso para que atinja um estágio superior, isto é, a produção de metais nuclearmente puros. Condicionar seu desenvolvimento a um programa nacional de utilização da energia nuclear.

6. — Exercer controle do Governo sobre o comercio, compra, armazenagem e venda, inclusive exportação — de materiais de aplicação no campo da energia nuclear.

7. — Estabelecer como ponto fundamental da Política Nacional de Energia Nuclear a ser adotada, produzir no país, no mais curto prazo, combustíveis nucleares a partir dos metais nuclearmente puros, sob total controle e propriedade do Governo.

8. — Suspender a exportação de urânio e de tório — seus compostos minérios — e de outros materiais que venham a ser indicados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear a ser criada, até nova decisão do Conselho de Segurança Nacional.

9. — Somente após ter dados seguros sobre a existência em nosso país, de substanciais reservas minerais aplicáveis no campo da energia nuclear e estar assegurada conveniente estocagem de material beneficiado, para nosso programa nesse setor, mediante assentimento do Conselho Nacional de Segurança Nacional, poderão ser negociadas, pelo Governo, no exterior, certas quantidades desses materiais — no mais alto grau de beneficiamento possível a nossa industria — e exclusivamente, para obtenção de compensações específicas instrumentos e técnica — visando desenvolver a aplicação industrial da energia nuclear no país.

10. — No campo internacional, o programa brasileiro para a produção de energia nuclear deve socorrer-se da experiencia

científica e tecnológica de todos os países amigos, guiado apenas pelo que nos foi mais conveniente.

11. — Cumprir o Acôrdo de 1954 — pelo qual compramos ao Governo dos Estados Unidos da América 100.000 toneladas de urânio — pagando o preço de pagamento em dólares como permite a cláusula (seis) 6 do mesmo.

12. — Cancelar a exportação das 350 toneladas de óxido de tório que foram objeto do contrato em 1955.

13. — Fazer uso do item b do Artigo XVI do "Programa Conjunto para o Reconhecimento dos Recursos de Urânio no Brasil" assinado em 3 de Agosto de 1955 que expressa:

"Qualquer dos dois Governos poderá por termo ao presente programa, mediante aviso prévio de 6 (seis) meses ao outro Governo".

Para interromper os compromissos decorrentes desse Acôrdo, podendo o Governo negociar outros Acôrdos que melhor se ajustem à politica da energia nuclear que se recomenda.

14. — Estabelecer, de futuro, uma politica externa de comprometimento a curto prazo, pela qual o governo possa negociar, com todos os países amigos, ajustes bem caracterizados que facilitem a implantação de industria atomica no país.

15. — Atualizar a legislação vigente, relacionada com todos os aspectos do setor da energia nuclear, para adaptá-la à Política Nacional de Energia Nuclear, que venha a ser estabelecida.

16. — Nos compromissos internacionais de qualquer espécie — acordos, convenios, ajustes etc. — e com qualquer classificação — substantivos ou adjetivos — tendo por objeto materiais de aplicação no campo da energia nuclear, deverá sempre constar uma cláusula ressaltando que somente terão validade se aprovadas pelo Congresso Nacional.

17. — Adotar o principio de que a Política Nacional da

Energia Nuclear, formulada por força das recomendações que venham a ser aprovadas pelo Conselho de Segurança Nacional somente possa ser modificada após ouvir esse alto órgão governamental de importância de tal problema para o destino da Nação.

Adotar medidas que sejam solicitadas recursos orçamentários normais ou especiais,

para atender a aquisição de materiais aplicáveis no campo da energia nuclear, produzidos pelas industrias interessadas e outras despesas, enquanto não for criado o Fundo de Energia Nuclear.

II. — Tendo em vista as conclusões a que chegou o Conselho de Segurança Nacional, o Excelentissimo Senhor Presidente da República decidiu

aprovar essas recomendações e adotá-las como Diretrizes Governamentais para a Política Nacional de Energia Nuclear, de acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 5.º, da Lei número 1.310-51.

Nº. Gen. Bda. NELSON DE MELO.

Chefe do Gabinete Militar e Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Criado o Instituto de Energia Atomica

Decreto do Presidente da República, assinado ontem — Medida de grande alcance para a instalação da industria de aproveitamento da energia nuclear

Em solenidade realizada ontem, no Palácio do Catete, o Presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto criando o Instituto de Energia Atomica.

Ao ato, que teve lugar no gabinete de trabalho do Chefe do Governo, compareceram o General Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar da Presidência da República e Secretário do Conselho de Segurança Nacional; o Professor Alípio Correia Neto, Reitor da Universidade de São Paulo e representante do Governador Jânio Quadros; o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderurgica Nacional e representante do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas; o professor Cristóvão Cardoso, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e o Deputado Ulysses Guimarães, Presidente da Câmara Federal.

AS PALAVRAS DO CHEFE DO GOVERNO

Após assinar o documento o Chefe do Governo pronunciou breve oração, salientando que se reveste de tal importância a energia atomica para o progresso do mundo contemporâneo

que a Inglaterra deverá inaugurar no ano de 1961 a sua primeira usina de eletricidade acionada pelo átomo desintegrado.

Finalizando, o Presidente Juscelino Kubitschek chamou a atenção dos presentes para a importância das resoluções tomadas na véspera pelo Conselho Nacional de Segurança relativamente ao problema da energia atomica.

O INSTITUTO NACIONAL DE ENERGIA ATOMICA

É o seguinte, na integra, o texto do decreto ontem assinado pelo Presidente da República, criando o Instituto de Energia Atomica:

"Art. 1.º — Fica criado o Instituto de Energia Atomica, nos moldes do convenio firmado entre o Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade de São Paulo, em 11-1-1956.

Art. 2.º — O Instituto será localizado em São Paulo, em área para esse fim destinada pela Universidade de São Paulo.

Art. 3.º — O Instituto de Energia Atomica, de âmbito nacional, tem por objetivo desen-

volver pesquisas sobre a energia atomica para fins pacíficos; produzir radiótopos para estudos e experiencias em qualquer ponto do país; contribuir para a formação em ciencia e tecnologia nucleares, de cientistas e técnicos provenientes das varias unidades da Federação, estabelecer bases, dados construtivos e protótipos de reatores destinados ao aproveitamento da energia atomica, para fins industriais, de acordo com as necessidades do país.

Parágrafo único — A fim de atender ao disposto neste artigo, o Conselho Nacional de Pesquisas fará instalar no Instituto de Energia Atomica uma reactor nuclear experimental.

Art. 4.º — A organização e o funcionamento do Instituto de Energia Atomica serão estabelecidos em Regimento aprovado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, com previa audiencia da Universidade de São Paulo.

Art. 5.º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Calorosa Solidariedade a denuncia dos acordos com os EE.UU.

Historica vitória do povo a nova politica atômica

O deputado Renato Archer, da tribuna da Câmara, enaltece a participação ativa de todos os patriotas na defesa de nossas reservas nucleares — Enthusiasticos pronunciamentos dos deputados Gabriel Passos, Fernando Ferrari, Seixas Dória e Bruzzi Mendonça — Aplausos dos estudantes á decisão do Conselho de Segurança Nacional

Da tribuna parlamentar e em declarações a nossa reportagem politica representantes do povo na Câmara e no Senado saudaram, na tarde de ontem, a patriótica e histórica decisão do Conselho de Segurança Nacional, pondo termo ao saque das reservas de minérios atomicos do Brasil e fixando as bases de uma nova politica de efetiva salvaguarda dos interesses nacionais.

ARCHER: "A VITORIA E DO POVO"

O deputado Renato Archer pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, hoje é um grande dia para este país e para a democracia brasileira. Ficou demonstrado como é importante, nesta etapa decisiva da vida brasileira, que se debate, discute e se aprofunda no povo a consciencia sobre os problemas fundamentais aos interesses do país. Para isso, Sr. Presidente, torna-se necessária não só a existencia como a consolidação do regime, incômodo a muitos que temem o despertar desse país e desse povo.

Assistimos, nesses últimos meses, levantar-se o grande debate sobre a nossa questão de energia atomica. Um assunto,

anteriormente, desvinculado da consciencia nacional, dependente, muitas vezes, nas suas decisões, de funcionarios subalternos, baseado, em razões pouco validas aos nossos interesses, em pouco tempo se transforma em um tema do proprio povo brasileiro e ainda Sr. Presidente, despertando nele uma maior noção sobre os problemas ligados ao nosso desenvolvimento.

Fui um daqueles que, no seu dever de cidadão e principalmente de representante do povo julgaram necessário ocupar uma posição de vanguarda nessa luta, visando uma politica que atendesse aos interesses nacionais.

Fui, por isso, caluniado por setores atingidos e vitima de uma das campanhas mais sistemáticas que já se moveram contra deputado neste país. Mas, em compensação, chegavam-me os aplausos e os estímulos dos mais variados pontos deste país. E o interessante é que jamais quisera por em discussão os pontos que debatia, mas apenas os motivos que me teriam levado a fazê-lo. Mas está claro que a força da verdade e a marcha do destino brasileiro não podem ser facilmente fulminados. E aqueles

que se colocam na defesa dos legítimos interesses deste país tem de ver as suas idéias transformadas em ações na medida em que expendem os seus pontos de vista com a devida compreensão dos rumos deste país.

A decisão do Conselho de Segurança Nacional, que traça novos rumos politicos para a nossa defesa da energia atomica, é exatamente o fato novo neste assunto. A politica apontada pelo Conselho de Segurança é exatamente aquela que atende aos interesses do Brasil.

Como reação a essa publicação, o "Correio da Manhã" divulgou, nesta data, um artigo sob o titulo "O Grande Farsante", em que acusa o Sr. Presidente da República de, por motivos subalternos, por haver aprovado essa politica.

E' leviano e grosseiro o insulto e falsa a afirmativa. A censura deveria ter sido dirigida contra a Comissão Ministerial que estudou o assunto, composta do Sr. Ministro da Guerra e do Chefe do Estado Maior do Exército, do Ministro da Marinha e do Chefe do Estado Maior da Armada, do Ministro da Aeronautica e do Chefe do Estado Maior da Aeronautica, do Ministro da Agricultura e tam-

bém, do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, pois foram eles que examinando a documentação existente concluíram, como concluiu o discurso que aqui proferi há cerca de 3 meses, que os acordos existentes eram lesivos aos interesses nacionais e que a politica até então seguida estava errada, conforme, inclusive, demonstrei nesta tribuna. A estes deveria ser dirigido o insulto e não ao Sr. Presidente da República.

Os homens que estudaram o assunto levaram ao conhecimento do Conselho de Segurança Nacional, em reunião plenária, os resultados do seu trabalho que foi unanimemente ratificado. O Sr. Presidente da República aprovou e mandou cumprir a nova politica nacional de energia atomica, exatamente aquela que corresponde aos altos interesses do Brasil.

E há mais um fato, Sr. Presidente. O "Correio da Manhã", depois de um mês de campanha sistemática contra mim, fez-me justiça pela primeira vez, pois reconheceu que não foi na defesa de interesses particulares que assumi esta atitude.

Diz ele textualmente:

"O objetivo de Sr. Renato Archer era a denuncia dos acordos com os Estados Unidos".

Em verdade, Sr. Presidente, era este o meu objetivo, porque conforme reconheciam os órgãos competentes esses acordos eram lesivos aos interesses nacionais.

Diz, em seguida, que também era minha intenção criar no Brasil condições para o monopólio estatal da energia atomica. E' verdade, em parte. Também defendi esta tese, para uma parte, do processamento da energia atomica. Recomendando o monopólio estatal. E não é heresia, pois que os Estados Unidos, o país mais liberal do mundo mantém o mais estreito monopólio capital que se conhece sobre este problema.

Ora, se os Estados Unidos podem manter monopólios estatal sobre a energia atomica, com muito mais razão o poderemos nós, país fraco e indefeso.

A vitória, Sr. Presidente é do povo brasileiro e os aplausos devem ser dirigidos ao governo ao Presidente da República por ter interpretado os anseios deste povo".

SENHORES PINTORES :

Para um serviço perfeito e de excelente acabamento, usem as tintas a óleo

CORAL

Distribuidores no Espírito Santo: **DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA.** - RUA DO COMÉRCIO, 213, - VITÓRIA ES.

Artistas fora dos Cartazes

NA PINTURA E NA MUSICA

ADALBERTO PASSOS — PINTA E COMPÕE POR INSPIRAÇÃO — NASCEU NO MORRO DA FONTE GRANDE — "SAUDADES" SUA VALSA DE SUCESSO — PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Existe uma plêiade de artistas de grande valor fora dos cartazes publicitários, escondidos na sua modestia por falta, muitas vezes, de estímulo e de oportunidade de mostrar as suas qualidades, as suas criações e os seus meritos.

Ali, na localidade de Fonte Grande, uma modesta fazenda, de uma pequena propriedade no passado e impulsionado a tessitura, fomos encontrar Adalberto Passos, uma figura simpática, enérgica e sensível, que nos mostrou os seus próprios quadros, que ornaram o seu estabelecimento. Encontra-se naquele moço nascido no morro da Fonte Grande uma alma de artista que reflete no seu pincel, nas horas de lazer, o seu pendor artístico, a sua sensibilidade em transportar para a tela as belezas de nossa terra.

Adalberto estudou no Grupo Escolar Gomes Cardim e no aprendizado das primeiras letras já revelava sua tendência para o desenho. Desde 1933 vem pintando os seus quadros, contando com numerosas telas.

Deleitando-nos com sua paleta a relatar as suas atividades artísticas, interrompemo-lo com nossas perguntas curiosas.

— Onde você nasceu?

— No Morro da Fonte Grande, o morro das batucadas e do samba gingado.

— Você vai nos contar alguma coisa de sua arte. Tinha a paleta.

— Como lhe disse desde o tempo do Grupo Escolar Gomes Cardim, fazia os meus desenhos, e depois passei para o cavalete. Na minha mocidade alimentava uma grande esperança, em poder conseguir uma bolsa de estudos, porém, não consegui realizar este sonho. Entretanto não perdi o gosto pelas telas. Pinto sempre que tenho inspiração, sempre que sinto diante da natureza um motivo para fixar num quadro.

Tenho uns 60 quadros, porém, não faço comércio de minha arte, é sempre com muita relutância que me desfogo de um deles. Particpei de uma exposição organizada pela Casa do Estudante e obtive o 2.º lugar com um quadro de que denominei "Casa Velha". Recebi do pintor belga Wandebach uma apreciação dos meus trabalhos, cujas palavras fora mescladas em francês e de lá a Abílio de Carvalho para traduzir, que infelizmente, não me deu. De outros críticos tenho recebido manifestações de interesse.

entre eles posso citar Barbosa Lima, Teixeira Leite, Bustamante e Rascala.

— Você sabe que o José Luiz Holmeister tem como a maior jóia aquela miniatura sua da entrada do Convento da Penha? E que já tentaram roubá-la?

— Sei que ele guarda com muito carinho. Quem queria se apoderar da miniatura?

— Não convém se dizer, por que a pessoa talvez ainda alimente a ideia de surrupiá-la do José Luiz.

Bem, Adalberto, agora vamos deixar a paleta pela lira. Quais tem sido as suas criações?

É uma satisfação para mim o sucesso que está marcando a valsa "Saudades", gravada por Pereira da Silva. Tem se vendido muitos discos. Tenho outra valsa: "Mulher, Coração de Pedra", alguns sambas canções e outros não muito divulgados. Aqui estão as letras das valsas.

SAUDADE

Saudade
É o que me faz chorar por ti
Por que foste meu grande amor

A nossa separação
Foi o destino que assim quis
Essa grande dor

Parta, e bem pra longe
Deixando no meu coração
E nunca mais volte
O meu coração
Nunca mais teve alegria
Desde o dia
Em que de mim te separaste.

CORAÇÃO DE PEDRA

Foste para mim
Um tesouro na vida
Tu partiste

Nem si quer dissesse um adeus
A soltar na ilusão
Deixaste-me sozinho
Foste pra bem longe
Não sei qual a razão
Tens o coração de pedra
Alma inegrecida

É a mulher que me inspira
Perdição de minha vida
Riste sarcasticamente

Do meu sofrer do meu amor
Não posso mais suportar
Tanta dor.

— Como músicas de carnaval fiz algumas. No concurso organizado pelo saudoso Mundeco conquistei o 2.º lugar com um samba de parceria com Ulisses Gomes Ferreira, intitulado:

"Estou pesado".

— Você também canta?

— Na Ilha Espírito Santo participei do programa "Serenata". Era um programa bastante ouvido e os radio ouvintes manifestavam os seus aplausos. Outras oportunidades tem me feito cantar e sempre um prazer a gente melodiar uma valsa ou um sambinha.

— Que você diz das músicas capixabas para o Carnaval?

— Temos tido boas composições, porém, o que nos está faltando é uma divulgação por nossas emissoras antes do carnaval. Tenho um sambinha que vou levar para o Black-Out divulgar.

Fazemos aqui um ponto em nossa entrevista com Adalberto Passos, para dizer aos nossos leitores que, como muitos valores de nossa terra desconhecidos para o público, Adalberto Passos é um artista de meritos que bem merece os nossos aplausos e a admiração e o estímulo de todos nós.

DIZ OS MORADORES DO COBI

Queremos agua para o nosso bairro

O Cobi e a Cobilândia, bem como, todos os bairros de nossa Capital sofre o desleixo que lhe é legado por parte de nossas autoridades governamentais.

No Cobi por exemplo, não tem água e nem luz, bem como calçamento. Existe uma torneira publica para seus moradores apanharem agua mas, está sempre seca.

A agua do Rio Marinho está constantemente salgada. Por esse motivo seus moradores são obrigados a percorrerem um quilometro de distancia subindo morro com a lata na cabeça a fim de obter o precioso liquido.

Apesar de todos os sofrimentos daqueles moradores, a agua está jorrando num buraco existente num cano que passa bem

em frente ao Cobi e, até hoje nenhuma providencia foi tomada no sentido de que este fosse vedado.

As promessas do Sr. Francisco Lacerda de Agular na Campanha Eleitoral nem é pre-

so dizer, pois todos os capixabas sabem que foram muitas, inclusive agua para o Cobi.

Seus moradores solicitam do sr. Governador do Estado, agua para seu bairro.

OFICINA RADIO CONCERTOS

Eletrolas, Toca Discos, Amplificadores
Rodovia Carlos Lindenberg
Nº. 111 - Defesa

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR . . .

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753



**À vista e em prestações!
15 anos de garantia**

**H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA — ESPÍRITO SANTO**

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

MOACIR BARROS
Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida
Rua 1.º de Março nº. 31

VENDE - SE

Uma casa com 7 cômodos e ainda banheiro e estalação sanitária (ótimo ponto com duas portas para comércio) na rua Central em São Torquato.
Preço Cr\$ 200.000,00
Tratar no local com a proprietária, viúva do sr. Mario Vieira.

LEIA

"VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO.

Voce já ajudou a imprensa democratica? ainda não?

—
Pois mande sua contribuição para campanha dos 20 milhões envie para «Folha Capixaba: Rua Duque de Caxias 269 Vitória

**HOJE
E
SEMPRE**



BOITE VAGALUME
Dentro da noite capixaba
OS RITMOS ALEGRES DA BOITE VAGALUME

O ponto preferido pela alta sociedade capixaba

Momentos inesquecíveis você terá oportunidade de viver um extraordinário ambiente de luxo e bom gosto. — **MUSICA! ALEGRIA! Diversão!**

Proximo lançamento: — Atrações artísticas Nacionais e estrangeiras.

—
Campo Grande * A cinco minutos da cidade * Campo Grande

FOLHA CAPIXABA

Dia 16

Festa da Rainha de «Folha CAPIXABA»

LOCAL: Começo da antiga estrada de Vila Velha
ATRAÇÃO: Aniceto e Risoleta — Bondinho da Folia —
Artistas de Radio

FESTA DA RAINHA DE "FOLHA CAPIXABA"
COMISSÃO PARA O DIA 16 DO CORRENTE

Por motivos superiores, foi transferida a festa de coroação da Rainha de Folha Capixaba, do dia 7 deste para o dia 16 do corrente. Desde no exposto todas as pessoas que foram convidados e que tiveram os bilhetes numerados podem guardar os pacotes servem para o seu ingresso no dia 16 na grande festa da Folha Capixaba.

LOCAL DA FESTA

A Comissão de festa da Campanha nos comunicou que o local será na Chácara do Deputado Luiz Batista, na estrada antiga de Vila Velha, logo no começo, entre a Defesa e o pontão da Leopoldina que fica no Cobi.

NO DECORRER DA CAMPANHA — O QUE FIZEMOS?

Como sabemos amigos, as nossas necessidades são muitas e muita são as nossas esperanças no sentido de cobri-las. Com a ajuda que já tivemos no decorrer do mês de agosto, liquidamos um débito, que na quase um ano nos devíamos pagar e já compramos cerca de 80 quilos de chumbo, liquidamos o atraso no pagamento dos salários de nossos auxiliares e aumentamos o salário de dois dos nossos funcionários. Nossa Folha Capixaba, passou logo na campanha de 8 paginas, para 10, estamos fazendo um esforço tremendo para continuar com a distribuição das paginas, porém isso é o menos, pois continuamos a receber a ajuda que estamos recebendo, nos é fácil manter e conceber todos os clichês quantos forem as nossas necessidades. Continuam a nos ajudar e nos continuaremos a melhorar a nossa Folha Capixaba.

PROGRAMAÇÃO

Na Comissão de Festas: Pretendemos fazer um programa de rádios, uns sketches, levar o Bondinho da Folia de na Francisco, um show com a turma de Maurício Oliveira, Aniceto e Risoleta, Coroação da Rainha e início do baile às 20 horas. Funcionará um perfeito serviço de buffet com refrigerantes, punchs e frios.

QUADRO DE HONRA

COMISSÃO MUNDICO	53,4%
CABOCLO BERNARDO	54,0%
COTA ESTADUAL	500.000,00 — 100%
REALIZADO	99.780,00 — 19,2%
A REALIZAR	404.220,00 — 80,8%

A CAMPANHA EM MARCHA

GRUPO A	
COMISSÕES:	
MARIA ORTIZ	22,7%
PELA MACACO	11,7%
STALINIGRADO	8,1%
MUNDICO	53,4%
AMAROLINO MIRANDA	22,0%
7 DE SETEMBRO	4,2%

GRUPO B

TAMANDARÉ	21,0%
ANITA GARIBALDI	12,4%
FELIPE CAMARAO	48,5%
CABOCLO BERNARDO	54,0%
BENJAMIN CONSTANT	0,2%

GRUPO C

SIQUEIRA CAMPOS	7,6%
TIRADENTES	10,1%
MARCELO DIAS	6,4%
1.º DE MAIO	1,0%
8 DE SETEMBRO	21,2%
CLETO CAMPELO	11,0%

INTERIOR

GUAQUI	5,5%
CACHOEIRO	3,9%
SAO MATEUS	20,0%

OS "BOCA DE SIRI"

A Comissão Jovem Guarda, 23 de Maio, Colatina e outros, mas, isto não quer dizer que continuem, pois há uns cochichos lá pelas bandas da Princesa do Norte.

Nesse sentido Romildo disse: "Diga ao Kleber, da Princesa do Sul, que esse negocio de 3,9% e um pouco mais de um terço de 10 e lá para o dia 15 do corrente pretendemos passar dos 10%."

OS COMANDOS ANUNCIAM

Por ordem dos diretores de Folha Capixaba, os Comandistas, tem ordem de receberem nos bairros, empresas, nas fábricas e fazendas, qualquer notícia que os nossos leitores queiram dar, como aniversários, casamentos, batizados, denúncias, entrevistas, reclamações e apêlos, bem como podem fazer assinaturas e contratar anúncios.

Folha Capixaba Necessita!

- 1 — Reforma nas suas instalações
 - 2 — Reaparelhamento da Linotipo
 - 3 — Revisão na impressora
 - 4 — 1 serra para cortar chumbo
 - 5 — formar novos quadros técnicos
 - 6 — Um prelo para tirar provas
 - 7 — Reajustar os salários dos funcionários
 - 8 — Novas máquinas de escrever
 - 9 — Um laboratório fotográfico
 - 10 — Novos materiais de paginação (tipos, claros, entrelinhados e etc...)
 - 11 — Reforma na Gerencia
 - 12 — Reforma na Redação
 - 13 — Limpeza geral na parte interna do prédio
- O POVO NOS DARA TUDO ISTO NA CAMPANHA DOS 20 MILHOES.**
 500 mil cruzeiros para FOLHA CAPIXABA

OS COMANDOS ATACAM

Comandistas, estamos hoje no tercel grande comando, nos saímos muito bem dos primeiros, por todos os bairros, por todas as empresas e em 22 municípios chegou a nossa querida "Folha Capixaba".

Dessa maneira vocês ajudam Folha Capixaba e ajudam ao mesmo tempo os nossos anunciantes, pois amigos comandistas, quantas mais Folhas se vendem, mais se divulga os produtos dos que anunciam em nosso jornal. **COMANDISTAS, A POSTOS PARA O GRANDE COMANDO DE HOJE.**

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plekhanov

Obra excepcional

A VENDA NA LIVRARIA CULTURA, EDIFICIO DOS ARRUMADORES SALA 301.

De sr. Darval Fossamini, a importância de Cr\$ 45,00, de uma pessoa que assina "Um Democrata", 10 quilos de chumbo, de três comerciantes de Cachoeira de Itapemirim um transmissor dois pares de brinco.

Um pequeno fazendeiro de Cachoeira do Itapemirim deu um boi, alegando que, fazia isto porque sentia o quanto "Folha Capixaba" é útil a defesa dos pequenos lavradores pecuaristas e dos fazendeiros.

Da Comissão Nacional pro-campanha dos 20 milhões recebemos uma grande quantia de bonus de Cr\$ 2,00; 5,00; 10,00; 20,00; 50,00; 100,00; 500,00 e 1.000,00 e selos, que se encontram a disposição dos amigos e ajustistas de "Folha Capixaba".

Recado do Velho Ricardo

Aos amigos que por desistirem leram a conversa deste velho nos dois últimos números de nosso jornal, hoje apenas envio este recado, porque a velha Guilé andou com as suas enxaquecas e o velho aqui com muita lombeira. De sorte que não pudemos conversar direito. Eu tinha muita coisa que conversar, principalmente, sobre a campanha que, ao que me parece, andou meio fraca nesta semana. Isso, entretanto não quer dizer que a turma tenha perdido o entusiasmo. Ainda muita coisa no ar, uns preparativos bons. Mas, como disse o Dr. Aldemar: Esse negocio de ideia não vale, quero ver é ação.

Em boca pequena ouvi dizendo que o Dr. Aldemar trouxe da Bahia um amuleto. Por isso, pessoal, é preciso tomar cuidado com ele que andou lá pelo Senhor do Bonfim e ninguém vai poder acompanhá-lo nesta campanha.

—X—

Folha a Folha
 Capixaba um
 jornal que não
 vacila, não mente
 e não despista

—X—



Sociais

Aniversariou no dia de ontem o jovem funcionário desse jornal, Javilson Rodrigues, por esse motivo os seus pais felicitaram-no por nosso intermédio pelo acontecimento.

Aniversariou na data de hoje a sra. Lidia Silva.

No dia 11 do corrente completam suas datas natalicias as pessoas: sra. Maria Ignees Bonfim Velloso, esposa do dr. Paulo Velloso.

Nessa mesma data a menor Marli Silva, filha do sr. João Silva e sra. Carmozina Silva, residentes na fazenda Sta. Clara, Cachoeiro do Itapemirim.

No dia 15 proximo as seguintes pessoas: Edson Maia, filho do sr. Clelio Maia e sra. He-

rondina Maia.

E finalmente, nesta mesma data a menor, Olga Renário Patrio, filha do sr. Maximino Patrio e sra. Maria Conceição Patrio, residentes em Cachoeiro do Itapemirim.

Aniversariou na data de ontem o sr. Osvaldir Rodrigues, o aniversariante é gerente da Fábrica de Refrigerantes IATE, leitor assíduo do nosso jornal e colaborador. Aproveitando o ensejo o aniversariante festejou também o aniversário do seu filho Luiz Carlos que completou sua data natalicia no dia 30 proximo passado.

Aos aniversariantes "Folha Capixaba" envia os seus cumprimentos.

«DIDE» Engenharia e Comercio LTDA.

Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa

Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Conção de qualquer tipo de parafuso — porca — arruela — bucha, E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getulio Vargas, S/N — São Torquato

Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»

Vitoria " Esp. Santo

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitoria E. Santo

Corrida de «SNIPES» Taça cidade de Vitoria

Amanhã

Prova ciclistica Estado do Espirito Santo

Cerca de 30 Ciclistas - Antonio Carlos, do Praia bastante colado - Contagem de pontos -

Aviso aos disputantes

É aguardado com ansiedade por todo o publico desportivo da cidade, a sensacional prova ciclistica de amanhã que está com o seu inicio marcado para as 9 horas, onde estarão presentes os maiores azes do pedal. A saída será da antiga Praça do Trabalho em frente

à Academia de Comercio de Vitoria, e a chegada na Praça 8 onde se encontra armado o Palanque. Fazendo o contorno da Ilha. Esta prova está despertando grande interesse por parte dos desportistas como também aos seus disputantes, onde teremos os já conhecidos ciclistas como: Helle Jorge, Catito, Antonio C. Loureiro, Ciquito, Amancio Barros e outros que em corridas passadas obtiveram os primeiros lugares.

Por isso fazemos v'os para que a lealdade seja mantida como nos anos anteriores para o exito da competição, vencendo naturalmente o atleta que souber melhor aproveitar a forma

que vem adquirindo com treinos constantes.

Es portanto a contagem de pontos da tradicional corrida ciclistica de amanhã:

1º lugar — 20 pontos
2º lugar — 12 pontos
3º lugar — 10 pontos
4º lugar — 8 pontos
5º lugar — 6 pontos
6º lugar — 5 pontos

7º lugar — 4 pontos
8º lugar — 3 pontos
9º lugar — 2 pontos
10º lugar — 1 ponto

—X—

XAD:EZ

Já organizado o calendario internacional

PARIS — 7 (AFP) — O Congresso da Federação Internacional de Xadrez realizou no

Clube Central de Xadrez da União, foi consagrado a adesão de novos membros no solo da Federação e ao mesmo tempo o calendario internacional, anuncia a Agência TASS. O Congresso, aceitou a adesão da Índia e das Filipinas e aprovou a recomendação para a comissão, no meio da FIDE, das Federações nacionais do Líbano e da Indonésia.

No que concerne ao calendario o Congresso decidiu organizar o Campeonato da Europa, depois equipes em Viena. Em 1967, igualmente o Campeonato Mundial dos Estudantes será organizado em Reykjavik (Islândia), e os dos Juniores no Canadá. No que toca as próximas partidas validas para o titulo individual de campeão mundial de xadrez, o Congresso tomou as seguintes decisões: 9 torneios de zona serão organizados em 1967, qualificando 27 jogadores para um torneio final

para a designação do "challenger" do campeonato do mundo a ser realizado em 1969 nos Estados Unidos. Enfim, o Congresso decidiu que o primeiro jogo pelo titulo mundial será disputado em 24 partidas, a partir de 1967, em Moscou, entre o detentor do titulo Mikhail Botvinnik (URSS) e o challenger Vasily Smirnov (URSS).

DUAS VITORIAS DO BRASIL

NO MUNDIAL DE VOLEIBOL

—X—

PARIS, 5 (AFP) — O Brasil venceu a Bélgica por 3 a 0, 15 x 6 e 15 x 8 no 1º e 2º do Campeonato Mundial de Voleibol na Chave de Classificação. O Brasil bateu também a Alemanha por 3 a 0, 15 x 0 e 15 x 3 na chave de classificação do segundo Campeonato Mundial Feminino de Voleibol.

Taça Cidade de Vitoria

Pela sétima vez será disputada em nossa capital - O programa das festividades elaborado pelo Iate Clube

—X—

Como acontece todos os anos o Iate Clube participando das festividades da Fundação da cidade patrocina uma sensacional competição a qual é aberta a lutas de varios países.

VENCEDORES

Desde 1949 essa prova vem sendo disputada interrompida apenas em 54 por motivos superiores. Durante esse periodo sagraram-se campeões os seguintes velejadores:

1949 — Gustavo A. Carvalho, do Rio.
1950 — Paulo Von Schleggen de Vitoria.
1951 — Jorge Braver, da Argentina.
1952 — Heitor Romero, da Argentina.
1953 — Murilo Peixoto, de Vitoria.
1955 — Roberto Ruschi, de Vitoria.

O PROGRAMA

As festividades tiveram inicio

dia 6 com o sorteio dos barcos, as 9 horas. As 10 horas feita a medição das velas realizando-se a noite as 20.30 horas a recepção do Iate aos participantes.

Ante-onhem as 16 horas os concorrentes visitaram o sr. Prefeito da Cidade, a noite houve uma reunião dançante na sede do IATE.

Para hoje está elaborado o seguinte programa:

9 horas — Passeio aos pontos pitorescos da Cidade.

15 horas — 3ª Regata

16.30 — horas Coquetel dançante no IATE Clube com José Maria e seu conjunto.

20 horas — Festividade de encerramento com entrega de premios

Dia 9 — (domingo) 10 horas Regata de confraternização e manha dançante

12 horas — Almoço de confraternização.

20.30 horas — Reunião dançante com José Maria e seu conjunto.

Será suspenso o campeonato de futebol da cidade

Na ultima terça-feira, dia 4, reuniram-se na sede da F.D.E. os Presidentes dos Clubes que constituem a Primeira Divisão de Futebol para tratar de assuntos de relevo do Campeonato de Profissionais, estando em pauta o final do Turno e a participação do Espirito Santo no Campeonato Brasileiro.

O Presidente do Rio Branco propôs a realização do jogo Santo Antonio x Caxias no dia 7, fim de antecipar a decisão final do Turno, permitindo ainda o reinicio do Campeonato antes do Brasileiro. Esta proposta foi recusada pelo Santo Antonio que pelo seu Presidente declarou que de nenhum modo concordaria em jogar em outra data que não fosse o dia 16, domingo. Diante da intransigencia do clube alvi-rubro, ficou então assentada a seguinte ordem de jogos para o final do Turno:

Dia 8 — Americano x Vale

Dia 16 — Caxias x S. Antonio

Dia 23 — Vitoria x Rio Branco (Desempate do Turno)

Dia 29 — Convocação dos jogadores para o treinamento da seleção capixana.

Outro deliberação tomada, por proposta do Rio Branco, foi a de que o Retorno seria no

15 de agosto, eliminando do Espirito Santo do Campeonato Brasileiro.

Com estas resoluções, evidentemente beneficiou-se o Santo Antonio, que está em fase de recuperação técnica da maioria dos seus jogadores e contraindo novos elementos, visando organizar poderosa equipe, a altura do seu prestigio de tricampeão da Cidade e do Estado. Com a interrupção do Campeonato terão os jogadores a oportunidade de descansar e se recuperar da fadiga principal, que assim poderá disputar o Retorno em condições de conquistar o titulo máximo.

Campeonato da cidade

HOJE: VALE X AMERICANO



Este é o quadro Valedoceano que até aqui não conseguiu vencer ninguém, veremos hoje a tarde

Ficou decidido para hoje a tarde o jogo Vale x Americano em virtude de ser feriado religioso Municipal.

A Vale trepou na quarta-feira ultima a noite, enquanto os comandados de Carlos treinaram ontem a noite.

Os Quadros Prováveis para hoje deverão ser os seguintes: Vale: Robertinho, Oscar e Alvimar, Balano Agnelaldo e Mauro, Nilson, Carinhão, Bazarinho, Barica e Pedro Paulo.

Os Quadros Prováveis para hoje deverão ser os seguintes: Vale: Robertinho, Oscar e Alvimar, Balano Agnelaldo e Mauro, Nilson, Carinhão, Bazarinho, Barica e Pedro Paulo.

Agrado. Americano: César Loida e Cilina, Bolão Luiz Carlos e Pineda, Dilsen, Renato, Edvard Wilson e Pirajá. Na preliminar teremos os tradicionais aspirantes.

folha desportiva

Cartaz Suburbano

Domingo ultimo o Esporte Clube Goimbeiras recebeu em sua praça de esportes a visita do Monico Atlético Clube da Praia do Sul. São o Esporte vencedor da partida pela conta contagem de 9 tentos a 2, gols estes conquistados por José Maria 2, Jucelen 3 e Arcelino, Adilson, Sabará e Paulinho, em 1 tento cada. O quadro de Esporte que derrotou o Monico formou com: Luiz (depois Adilson) Paulo e Hermes (depois Carlinhos); Dilsen, Mendonça e Adilson; Sabará, Jair Ze Maria, Jucelen, Arcelino. Na preliminar também venceu o Esporte por 2x1.

Em Itanguá Itanguense (local) 1 x Tupy de Porto Novo 0
Em Gurigica Botafogo (local) 1 x Oriente de Itacibá
Em Campinho E. C. Campinho 5 x 3 de Maio de Boiabeiras 2.
Amanhã na Bomba

Andaraí de Mulembá x E. C. Campinho de Domingos Matos em disputa da Taça Argelano Dario. Na preliminar os jogadores com disputa da Taça José Ramallete.
Amanhã em Itacibá Oriente x Vitorioso do Morro Moscoso.
Dia 16 em Guarapari. E. C. Guarapari x Oriente de Itacibá em disputa do troféu Jocarly Gomes Sales. O Oriente está registrado na Federação.



Castilho arqueiro do tricolor

Dando prosseguimento a sétima rodada do Campeonato Carioca, amanhã no Maracanã o clássico entre Fluminense e Bangu.

O BANGU

O Bangu estará lutando por uma reabilitação dos seus últimos sucessos frente América e Fluminense quando perder o jogo de hoje. O jogo de hoje está em uma situação delicada.

na em campo, em virtude da expulsão de Evaristo e a contusão de Dida. Mas Tim espera uma reabilitação pois acredita plenamente no quadro que dirige. Espera frente ao Fluminense mostrar toda a sua força afim de aspirar a conquista do titulo máximo de 56.

O FLUMINENSE

O Fluminense como sabemos não está fazendo uma má campanha neste certame, pois só perdeu para o Vasco da Gama

no grande cruceiro da reviravolta cruzmaltina. Como todos sabem o quadro dirigido por Silvio Pirilo não mais que perder ponto no atual certame e tudo fará pela vitória amanhã frente ao Bangu. Será um grande ítem sem dúvida, que dará sem dúvida uma boa arrecadação.

OS QUADROS PROVÁVEIS FLUMINENSE: Castilho, Caca e Pinheiro, Jairo, Clóvis e Altair; Telê, Leo, Valdo, Jairo e Escurinho.

BANGU: Nandinho, Decio 1 e Decio 2, Decio 3, Decio 4 e Nilton; Calixans, Hilton, Zizinho, Maneca e Nivaldo.

Completando a rodada teremos os seguintes jogos:

Hoje a tarde Bonsucesso e America no Maracanã.

A noite também no Maracanã Flamengo e Santo do Rio. Amanhã a tarde em Conselheiro Galvão, Botafogo e Madureira.

Em São Januário Vasco da Gama e Glorio.

Antecipando a rodada Portiuguesa e São Cristóvão preliminar quarta-feira ultima, num prelho fraco em que não houve abertura de contagem. Os quadros foram os seguintes:

S. Cristóvão: Geraldo, Jorge e Ivan, Benedito, Osminio e Nilo; Mirinho, Paulinho, Ademar, Rodrigo e Oliveira.

Portuguesa: Antoniho, Cláudio e Juvaldo, Haroldo, Henrique e Mario Faria; Guilherme, Nei, Jaime, Perinho e Cesar.